



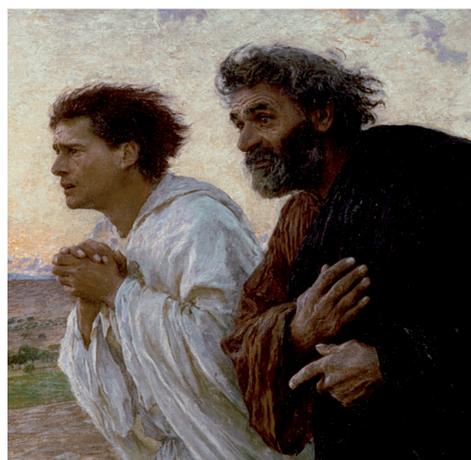
COMO JOÃO E ANDRÉ

# O EU RENASCE EM UM *encontro*

**E**o primeiro capítulo de São João, que é a primeira página literária a falar disto, fora do anúncio geral: “O Verbo se fez carne” – aquilo de que toda a realidade é feita se fez homem –, contém a memória daqueles que seguiram imediatamente.

“Naquele dia, João estava ainda lá com dois discípulos. Fixando seu olhar em Jesus, que passava, disse...”. Imaginem a cena, então. Entre estas pessoas naquele dia havia também dois que estavam indo pela primeira vez. E João Batista, inesperadamente, olhando fixamente para ele, grita: **“Eis o Cordeiro de Deus, eis aquele que tira o pecado do mundo!”**. Mas as pessoas não se moveram, estavam acostumadas a ouvir o profeta de vez em quando exprimir-se com frases estranhas, incompreensíveis, sem nexos, fora de contexto; por isso, a maior parte dos presentes não fez caso daquilo.

**CAIAM DE SEUS LÁBIOS.** Os dois que vinham pela primeira vez, que ficavam lá escutando João Batista atentamente, olhando para os seus olhos, seguindo os seus olhos para onde quer que girasse o seu olhar, viram que fixava aquele indivíduo que ia embora, **e puseram-se a seguir este indivíduo**. Seguiram-no permanecendo à distância, por temor, por vergonha, mas estranhamente, profundamente, obscura e sugestivamente curiosos.



Eugène Burnand. *Os discípulos Pedro e João correm ao Sepulcro na manhã da Ressurreição*, 1898. Museu d'Orsay, Paris.

“E foram, e viram onde morava, e ficaram com ele todo o dia. Eram cerca de 4 da tarde.”

**E MINHA MÃE FALOU DELE PARA MIM.** Aqueles dois, João e André, e aqueles doze, Simão e os outros, falaram dele às suas esposas, e algumas daquelas mulheres foram com eles. Mas falaram dele também a outros amigos. E os amigos falaram dele a outros amigos, e depois a outros amigos, depois a outros amigos ainda, como um grande fluxo que se alargava, como um grande rio que se alargava, e chegaram a falar a minha mãe – a minha mãe. E minha mãe falou dele a mim, que era pequeno, e eu digo: “Mestre, eu também não entendo o que Tu dizes, mas se te deixamos, para onde vamos? Só Tu tens palavras que correspondem ao coração”.

(“Riconoscere Cristo” in: *Il tempo e il tempio*. Milão: BUR, 2014)